



Hospital Meridional S.A.

CNPJ nº 00.625.711/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração do Hospital Meridional ("Companhia" ou "Rede Meridional") divulga, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas, referentes ao exercício findo de 2023, preparadas de acordo com os padrões e práticas contábeis oriundos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicáveis às sociedades de forma geral e em conformidade com as normas internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
O Hospital Meridional S.A. ("Companhia" ou "Controladora") e suas controladas (conjuntamente, "Rede"), com sede em Cariacica - Espírito Santo - ES, têm por objetivo a prestação de serviços hospitalares com qualidade e excelência médica. Atualmente, com sete hospitais, sendo seis hospitais na região metropolitana da grande Vitória e um hospital no norte do estado do Espírito Santo, localizado em São Mateus.

Em 2001, o Hospital Meridional foi inaugurado por um grupo de médicos que viram a oportunidade de construir um complexo hospitalar de alta qualidade e resolutividade no município de Cariacica - ES. Em 2008, a Companhia iniciou um processo de expansão por meio de aquisições do Hospital São Luiz, em março, e o Hospital Praia da Costa, adquirido em dezembro, localizados no município de Vila Velha - ES, também na região metropolitana de Vitória.

Em 2011, o Hospital São Francisco, localizado em Cariacica-ES, também passou a integrar a Rede Meridional, após a aquisição de seu controle realizada em dezembro daquele ano. Em 2012, com a aquisição de um ativo em construção, o Hospital Meridional deu início a edificação do terceiro maior hospital da Rede e o único hospital particular de grande porte e de alta complexidade da região norte do estado do Espírito Santo. Com a conclusão da obra no início de 2016, o Hospital São Mateus inaugurou no dia 22 de fevereiro de 2016.



Em abril de 2015, foram inaugurados mais 32 novos leitos de internação no Hospital Meridional S.A. elevando o número total de leitos do grupo para 346. Em 2016, com a inauguração do Hospital Meridional São Mateus S.A. localizado ao norte do estado do Espírito Santo, a Rede Meridional aumentou a sua oferta de leitos em 120 leitos, sendo 39 leitos de UTI.

Em 2018, a Rede adquiriu o controle do Hospital Metropolitano S.A. localizado no município de Serra - ES, com 147 leitos, sendo 60 leitos de UTI e o segundo maior hospital da Rede Meridional.

Durante o exercício de 2019, a Rede adquiriu controle da Maternidade Santa Úrsula, localizada no município de Vitória - ES que conta com 78 leitos, sendo 36 de UTI com grande potencial de expansão.

Após um período marcado pelos efeitos da pandemia da Covid-19, o ano de 2021 foi transformacional, marcado pelo IPO da Kora Saúde S.A. - empresa controladora da Rede Meridional - bem como pelo ritmo acelerado de crescimento operacional. Neste ano, tanto a Kora Saúde quanto a Rede Meridional executaram o seu plano de crescimento e avançaram em sua estratégia de se tornar um provedor completo de cuidados com a saúde, fortalecendo os serviços apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), através da crescente performance de análises clínicas, imagem e infusões oncológicas.

No ano de 2022 a Companhia concluiu a primeira etapa do seu plano sólido de crescimento e consolidação no Espírito Santo. As entregas desse plano compreenderam a (i) inauguração do centro de oncologia no município de Serra; (ii) aquisição do Instituto de Diagnóstico por Imagem ("IDE"); (iii) novas parcerias comerciais; (iii) avanços na ampliação de linhas de cuidados e especialidades médicas; e (iv) conclusão de obras estratégicas de expansão orgânica.

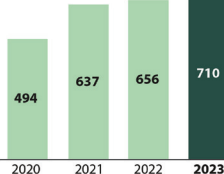
Encerramos o ano de 2023 com êxito na execução do nosso plano de crescimento, aprimorando continuamente a prestação de serviços médicos com crescente complexidade e tecnologia. Alcançamos marcos significativos, como a expansão de leitos e a inauguração do novo setor de radioterapia no Meridional Vitória, representando o maior investimento já realizado por um hospital privado no Espírito Santo nessa área. Adicionalmente, celebramos o primeiro ano da parceria bem-sucedida entre a Rede Meridional e o PASA. Essas iniciativas fazem parte da estratégia da Companhia em tornar os seus hospitais cada vez mais complexos e resolutivos, gerando resultados sólidos e crescimento consistente.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

Receta líquida consolidada (R\$ mil)



Em 2023, a receita líquida totalizou R\$710 milhões, representando um recorde de faturamento anual, com crescimento de 8% quando comparado à 2022. Ao longo de 2023, o crescimento da receita líquida foi positivamente impactado por: (i) crescimento orgânico na base de hospitais já existente; (ii) aumento da receita de serviços apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), através da crescente performance de análises clínicas, radiologia e infusões oncológicas; (iii) investimentos em tecnologias e melhorias do atendimento e (iv) inauguração do setor de radioterapia no Meridional Vitória.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos e despesas das vendas e administrativas são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços médicos, serviços de terceiros, utilidades, materiais diversos, depreciação e amortização. Os custos e despesas totalizaram R\$543 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2023.

R\$ milhões	2023	2022
Receta líquida	710,1	655,6
Pessoal	155,1	141,4
Materiais e medicamentos	133,1	124,7
Serviços de terceiros	160,9	153,5
Utilidades e serviços	56,4	42,3
Aluguéis	2,2	3,2
Depreciações e amortizações	35,5	29,0
Custos dos serviços prestados	543,2	494,2

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Em 2023, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$44,8 milhões, uma redução em relação à 2022, resultado da gestão austera da Companhia.

R\$ milhões	2023	2022
Receta líquida	710,1	655,6
Pessoal	18,8	37,7
Serviços de terceiros	19,9	19,2
Viagens e hospedagens	3,1	0,4
Outras despesas	2,6	1,7
Depreciações e amortizações	0,4	0,1
Custos dos serviços prestados	44,8	59,0

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2023, o EBITDA atingiu R\$ 145,7 milhões, representando um aumento de 7% em comparação com o EBITDA de 31 de dezembro de 2022. Este aumento é resultado do crescimento da receita associado aos custos e despesas sob controle. Em 31 de dezembro de 2023, o lucro líquido atingiu R\$ 34,5 milhões, redução em relação ao exercício de 2022.

R\$ milhões	2023	2022
Lucro líquido	34,5	40,6
Resultado financeiro	74,3	59,9
Imposto de renda e contribuição social	1,0	7,2
Depreciação e amortização	36,0	29,1
EBITDA	145,7	136,8



ENDIVIDAMENTO

Ao final de 2023, a Companhia registrou uma dívida bruta de R\$211,3 milhões, aumento de 3% em relação ao exercício de 2022. Em 31 de Dezembro de 2023, o Caixa totalizou R\$102,1 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$109,1 milhões. A Companhia encerrou o ano de 2023 com a relação entre Dívida Líquida e EBITDA em 0,7x, adimplente com seus covenants.

R\$ milhões	2023	2022
Empréstimos bancários e debêntures	211,3	204,3
Caixa e equivalentes de caixa	102,1	21,8
Dívida Líquida	109,1	182,5
Ebitda	145,7	136,8
Dívida Líquida / Ebitda	0,7x	1,3x

AGRADECIMENTOS

Por mais um ano, a Rede Meridional reporta resultados consistentes com sua estratégia de crescimento e consolidação, seguindo confiante na trajetória escolhida. Agradecemos a todos os nossos investidores, credores e demais stakeholders pela confiança em 2023 e seguimos confiantes na trajetória de um 2024 consistente e sustentável.

Hospital Meridional S.A.

Antônio Alves Benjamin Neto

Diretor Presidente

Hospital Meridional S.A.

Elias Leal

Diretor Financeiro

Balanco patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	30.216	2.358	102.143	21.793
Contas a receber de clientes	6	76.751	17.669	234.046	66.741
Estoques	7	12.015	18.451	27.754	35.664
Outros ativos	8	13.831	12.522	27.738	28.167
Total do ativo circulante		132.813	51.000	391.681	152.365
Não circulante					
Contas a receber de partes relacionadas	9	58.455	229.348	24.767	270.185
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	10.351	11.285	55.669	45.962
Outros ativos	8	2.374	8.576	20.358	19.616
Investimentos	11	336.846	212.744	-	-
Imobilizado	12	92.967	75.850	220.713	210.129
Direito de uso	13	69.635	66.845	217.716	204.663
Intangível	14	8.239	7.576	127.481	128.961
Total do ativo não circulante		578.867	612.224	666.704	879.516
Total do ativo		711.680	663.224	1.058.385	1.031.881

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	15	65.581	37.923	141.456	99.446
Contas a pagar por aquisição	16	16.764	-	16.764	-
Contas a pagar com partes relacionadas	9	232.579	261.112	214.189	299.258
Passivos relacionados a contratos com clientes	17	670	265	2.252	1.788
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	35.913	49.767	50.113	67.571
Dividendos propostos		8.105	9.477	8.225	9.477
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	473	-	7.601	6.701
Passivos de arrendamento	13	10.045	9.591	31.230	28.691
Total do passivo circulante		370.130	368.135	471.830	512.932
Não circulante					
Contas a pagar por aquisição	16	-	13.296	8.860	21.110
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	125.104	98.557	161.143	136.713
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	10.440	9.178	24.997	25.340
Passivos de arrendamento	13	70.961	66.339	224.459	206.682
Provisões para contingências	20	3.183	3.492	10.136	10.124
Outras obrigações	15	5.278	3.240	24.990	13.490
Total do passivo não circulante		214.966	194.102	454.585	413.459
Total do passivo		585.096	562.237	926.415	926.391

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido					
Capital social	21	68.100	68.100	68.100	68.100
Reservas de lucros	21	97.804	72.207	97.804	72.207
Outros resultados abrangentes		(39.320)	(39.320)	(39.320)	(39.320)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		126.584	100.987	126.584	100.987
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	21	-	-	5.386	4.503
Total do patrimônio líquido		126.584	100.987	131.970	105.490
Total do passivo e do patrimônio líquido		711.680	663.224	1.058.385	1.031.881

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício		33.569	39.529	34.478	40.599
Resultado abrangente do exercício		33.569	39.529	34.478	40.599
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Ajustes de participação no capital de controladas/coligadas (Nota 11)		-	-	94	370
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários		-	-	94	370
Total do resultado abrangente do exercício		33.569	39.529	34.572	40.969
Acionistas controladores		33.569	39.529	-	-
Acionistas não controladores		-	-	1.003	1.440
				34.572	40.969

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado		Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido		
		Reserva de lucros		Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores			Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Retenções de lucros (prejuízo)						Reserva de investimentos
Em 1º de janeiro de 2022		68.000	5.766	43.259	(11.982)	(39.320)	65.723	3.886	69.609
Lucro do exercício		-	-	-	-	39.529	39.529	1.070	40.599
Apropriações do lucro líquido em reservas		-	2.048	2.970	-	(30.141)	5.023	-	5.023
Aumento de capital		100	-	-	-	-	100	-	100
Dividendos propostos		-	-	-	-	(9.388)	(9.388)	(823)	(10.211)
Ajuste de variação no patrimônio líquido de controladas/coligadas (Nota 11)		-	-	-	-	-	-	370	370
Em 31 de dezembro de 2022		68.100	7.814	46.229	18.164	(39.320)	100.987	4.503	105.490
Em 1º de janeiro de 2023		68.100	7.814	46.229	18.164	(39.320)	100.987	4.503	105.490
Lucro do exercício		-	-	-	-	33.569	33.569	909	34.478
Apropriações do lucro líquido em reservas		-	1.678	31.891	-	(33.569)	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	(7.972)	-	-	(7.972)	(120)	(8.092)
Em 31 de dezembro de 2023		68.100	9.492	70.148	18.164	(39.320)	126.584	5.386	131.970

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de contratos com clientes	22	227.267	213.156	710.125	655.612
Custo dos serviços prestados	23	(170.848)	(151.521)	(543.216)	(494.206)
Lucro bruto		56.419	61.635	166.909	161.406
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(12.929)	(30.146)	(44.838)	(58.950)
Resultado da equivalência patrimonial		37.880	35.608	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	25	(6.361)	4.277	(12.321)	5.247
Lucro antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		75.009	71.374	109.750	107.703
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	26	1.174	318	3.966	2.714
Despesas financeiras	26	(40.418)	(33.519)	(78.225)	(62.633)
Resultado financeiro, líquido		(39.244)	(33.201)	(74.259)	(59.919)
Lucro antes do IR e da contribuição social		35.765	38.173	35.491	47.784
Imposto					



Hospital Meridional S.A.

CNPJ nº 00.625.711/0001-51

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Hospital Meridional S.A., ("Hospital Meridional" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Meridional, Nº 200, Bairro Alto Iajé em Cariacica Espírito Santo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem o Hospital Meridional e suas Controladas e Coligadas ("Grupo") e tem por objeto social a prestação de serviços hospitalares com qualidade e excelência médica. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com as normas e pronunciamentos do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 29 de fevereiro de 2024. **Demonstrações dos fluxos de caixa:** A Companhia faz a apresentação do Fluxo de Caixa Indireto, individual e consolidado. A principal utilidade desse método é mostrar as origens ou aplicações de caixa decorrentes das alterações temporárias de prazos nas contas relacionadas com o ciclo operacional do negócio. **Demonstração do valor adicionado:** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS's não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas IFRS's, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. **2.2. Base de consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: **(a) Controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são

eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. **(b) Participação de acionistas não controladores:** O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. **(c) Perda de controle:** Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto:** Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Hospital Meridional tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto. Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado. **(e) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Apresentamos a seguir as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Sigla	Empresa	CNPJ	Participação	% de Participação/Atividade	31/12/2023	31/12/2022
HMS	Hospital Metropolitan S.A.	32.402.414/0001-33	Direta	Saúde	98,26%	98,43%
HSF	Hospital e Maternidade São Francisco de Assis S.A.	30.779.649/0001-13	Direta	Saúde	98,67%	98,67%
HSL	Hospital São Luiz S.A.	27.569.847/0001-48	Direta	Saúde	94,20%	94,20%
HSM / HSM	Hospital Meridional São Mateus S.A.	10.427.478/0001-56	Direta	Saúde	98,61%	98,61%
HPC	Hospital Praia da Costa S.A.	39.298.922/0001-62	Direta	Saúde	95,33%	95,33%
MSU / HMV / HSU	Maternidade Santa Úrsula de Vitória Ltda./Meridional Vitória	27.434.992/0001-11	Direta	Saúde	100,00%	100,00%
HEM	Hemodinâmica Meridional Ltda.	04.668.694/0001-90	Direta	Saúde	100,00%	100,00%
EXC	Excelência Plano de Saúde S.A.	31.763.326/0001-02	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%
PCD	Praia da Costa Diagnóstico Ltda.	08.272.562/0001-04	Indireta	Holding	51,32%	51,32%
LAP	Laranjeiras Participações Ltda.	44.673.089/0001-22	Indireta	Holding	100,00%	100,00%
IDE	Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	02.142.603/0001-53	Indireta	Saúde	100,00%	100,00%

2.3. Informações por segmento: Para fins de análise e gerenciamento das operações da Companhia, foi definido apenas um segmento de reporte, segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais podem ser obtidas receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas. Todas as decisões tomadas pelo Conselho de Administração são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma Companhia integrada e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Conseqüentemente, o Hospital Meridional concluiu que possui apenas o segmento hospitalar para reporte. **2.4. Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Emprestimos", no passivo circulante. Os depósitos bancários correspondem aos saldos mantidos em aplicações de curto prazo na data base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As aplicações financeiras em 2023 possuem remuneração entre 80% e 105% (100% e 105% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor. **2.6. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.7. Perda de recuperabilidade sobre créditos:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil, a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **2.8. Estoques:** Os estoques são compostos por medicamentos e materiais hospitalares e estão demonstrados ao custo médio de aquisição não excedendo ao valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houve provisão de obsolescência e/ou perda reconhecida, dado que a Companhia verifica os lotes de vencimentos no prazo de 30 a 60 dias, o que evita a necessidade da provisão. **2.9. Ativo indenizatório (presente no grupo "Outros Ativos"):** Conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, ficou determinado em cláusulas que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à mudança de controle serão de responsabilidade dos vendedores e serão reembolsados ou descartadas da parcela a prazo. **2.10. Imobilizado:** O imobilizado é composto principalmente por benfeitorias e equipamentos hospitalares. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Descrição	Em anos
Equipamentos hospitalares	10 a 15
Veículos	3 a 5
Móveis, utensílios e outros equipamentos	3 a 8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado. **2.11. Direito de uso e passivo de arrendamento: Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendem aos critérios e capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Grupo do ativo intangível

Software	Em anos
Software	3

Direito de uso e passivo de arrendamento: A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação. **Ativo de direito de uso:** A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. **Passivo de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam tanto na mensuração inicial quanto na nova mensuração taxas nominais observáveis. **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 (doze) meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **Prazo de arrendamento:** A Companhia analisou para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato. **Arrendador:** A receita de arrendamentos operacionais quando a Companhia atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como receita durante o período do arrendamento. Os custos diretos iniciais incorridos na obtenção de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo subjacente e reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento, na mesma base que a receita de arrendamento. Os respectivos ativos arrendados são incluídos no balanço patrimonial com base em sua natureza. A Companhia não identificou a necessidade de ajustes na contabilização dos seus subarrendados a terceiros como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos.

mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **• Valor justo por meio do resultado -** os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/perdas, no período em que ocorrerem. **2.20. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ativo, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ativo são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ativo é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ativo se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. Os ativos não financeiros, exceto o ativo, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. **Impairment** de ativo reconhecido no resultado do exercício não é revertido. **(a) Ativo:** O ativo resulta da aquisição de coligadas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anterior medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **(b) Testes do ativo para verificação de *impairment*:** O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa descontado, antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de hospitais no qual a UGC atua e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como demonstrados, vide nota 14. A Administração realizou análise de *impairment* dos ativos (realizada no mínimo uma vez ao ano, conforme necessidade), mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não foi identificada a necessidade de registrar qualquer provisão de perda, dessa forma concluiu-se que para o exercício de 2023 e 2022 não há indícios de *impairment*. **2.21. Reconhecimento de receitas e custos operacionais:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, dos abatimentos, dos descontos e glosas. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço. **(a) Componentes de financiamento:** A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/perdas líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva, é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **2.22. Pronunciamento novos ou revisados e aplicados pela primeira vez:** A seguir, apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2023, que não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas: **• CPC 26/ IFRS Practice Statement 2:** Informação das políticas contábeis material a ser divulgada; **• CPC 23/ IAS 8:** Distinção das mudanças nas políticas contábeis de mudanças de estimativas contábeis. A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **2.23. Normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam, estão abaixo apresentadas: **• CPC 06/ IFRS 16:** Requisitos na mensuração da responsabilidade de locação em uma transação de *sale and leaseback*; **• CPC 26/ IAS 1:** Classificação de passivos como circulantes ou não circulante; **• CPC 03/ IAS 7 CPC 40/ IFRS 7:** Acordos de financiamento de fornecedores. Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

3. Gerenciamento de riscos

3.1. Riscos Fatores de risco financeiro: As atividades do Hospital Meridional expõem a diversos riscos financeiros, como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia, para efetuar a gestão de risco global assim como para áreas específicas tais como: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros derivativos. **(a) Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros:** A Companhia possui empréstimos em moeda local, pré-fixado e/ou pós-fixado (sujeito à flutuação da taxa juros). Empréstimos com juros pré-fixados não são considerados risco para a Companhia. O risco inerente de empréstimos pós-fixados surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito da Companhia decorre de depósitos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. As aplicações financeiras da Companhia são realizadas em instituições financeiras consolidadas no mercado com ratings em âmbito nacional de nível elevado. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência no contas a receber em aberto superior ao valor já provisionado. **(i) Contas a receber de clientes e ativos de contratos:** A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos (contas a receber de clientes a futuro). As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de serviços de seus clientes e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas utilizadas são de perdas históricas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis. As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes e as recuperações subsequentes são apresentadas na demonstração do resultado. **(c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento. Como os contratos que possui *covenants*, monitora os principais Índices econômicos a fim de que a Companhia não quebre os limites ou as cláusulas do empréstimo em qualquer uma de suas linhas de crédito. **(d) Risco cambial:** Os empréstimos da Companhia foram realizados em moeda nacional (R\$), dessa forma, não há impacto de variação cambial na Companhia. **(e) Análise de sensibilidade:** O Hospital Meridional possui empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas locais, sujeitos, principalmente, à flutuação das taxas de juros. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na B3 e BNDES em 31 de dezembro de 2023, e os cenários II e III levaram em consideração um incremento de 25% e 50%, respectivamente, nessa taxa. A análise foi realizada para o período dos próximos 12 meses. Os resultados são como seguem:

Taxas	Cenário		
	Cenário I atual	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a.a.)	11,65%	14,56%	17,48%
TJLP (a.a.)	IPCA+4,62%	IPCA+5,78%	IPCA+6,93%
Despesas com juros projetadas para 2024 (em milhares)	15.287	19.109	22.930
Aplicações financeiras	99.296	124.120	148.944

Os recursos da Companhia serão aplicados em Instituições Financeiras baseadas pelos seus ratings, na escala nacional.

Segue abaixo a composição de dívida com instituições financeiras da Companhia, por rating:

31 de dezembro de 2023			
Banco	% Dívida com instituições financeiras	% Aplicações financeiras	National Ratings S&P's
Banco Itaú	0,00%	0,00%	AAA
Banco Santander	55,54%	57,83%	AAA
Banco do Brasil	13,61%	0,00%	AAA
Bocom BBM	25,44%	0,00%	AAA
Banco Bradesco	0,00%	2,48%	AAA
Banco Daycoval	0,00%	37,59%	AA
Outros	5,41%	2,10%	A(bra) e AA (bra)

2.3. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no Índice de Alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. **(a) Cláusulas contratuais restritivas *covenants*:** O Hospital Meridional possui cláusulas restritivas que podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se não cumprirem com essas cláusulas restritivas.

continua >>>



Assinado Digitalmente por: NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:2706515000130 - Em: 01/03/2024

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!



Hospital Meridional S.A.

CNPJ nº 00.625.711/0001-51

Os cálculos dos índices atrelados a cláusulas restritivas são avaliados periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram verificados indícios de que as Empresas não serão capazes de cumprir integralmente as condições estabelecidas nos períodos de medição. As cláusulas restritivas aos quais o Hospital Meridional está submetido são: • 1ª Emissão Debêntures. A distribuição de dividendos não deve ser superior ao mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A relação entre dívida financeira líquida/EBITDA deve ser igual ou inferior a 3,0 a partir de 2020, até o vencimento do contrato. O Hospital Meridional se encontra adimplente com seus **covenants**. 3.3. **Mensuração do valor justo:** Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). (a) **Estimativa do valor justo em combinação de negócios:** O valor justo dos ativos em combinação de negócios foi estimado considerando a marca, acordo de não competição (*non-compete*) e os ativos imobilizados da adquirida. Para avaliação do ativo a valor justo da marca, foi utilizado a metodologia *Relief from Royalty - RFR* (o princípio básico do método RFR é que, sem a posse do referido ativo intangível, o usuário deste ativo deve realizar uma sequência de pagamentos ao dono do ativo em decorrência do direito de uso dele. Com a aquisição deste ativo, a empresa eliminaria esses pagamentos). Para a análise do *non-compete* a metodologia utilizada foi o *With or Without (Wow)* que é uma abordagem de renda que mede o valor de um ativo com base na diferença no valor justo de uma empresa que possui o ativo e uma empresa hipotética que não possui o ativo. Para determinação do valor justo do imobilizado foram utilizados os preceitos das normas vigentes, em que a valorização dos ativos teve como base cotações de preços de bens novos junto aos respectivos fabricantes. Sobre esses preços, foram adicionadas as parcelas de instalação/montagem, frete/seguro, administração, tubulações, automação e projetos de engenharia (quando aplicável), determinando assim a concepção atual de cada ativo, separadamente ou em conjunto, quando aplicável. Para o imóvel, o valor justo considerado foi o seu valor de locação, considerado valor justo por meio da análise de preço de mercado. O valor justo do acordo de contas a pagar em combinação de negócios foi estimado aplicando-se a abordagem de mercado e está classificado como nível 2 da hierarquia do valor justo. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 2. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O Hospital Meridional reconhece a dívida com combinação de negócios e o ativo, oriundo de combinação de negócios, a valor justo (classificados como Nível 2). A tabela abaixo apresenta a posição do passivo da Companhia mensurado a valor justo:

Em 31 de dezembro de 2022				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Contas a pagar em combinação de negócios	-	13.296	-	13.296
Total do passivo	-	13.296	-	13.296
Em 31 de dezembro de 2023				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Contas a pagar em combinação de negócios	-	16.764	-	16.764
Total do passivo	-	16.764	-	16.764
Em 31 de dezembro de 2022				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Contas a pagar em combinação de negócios	-	21.110	-	21.110
Total do passivo	-	21.110	-	21.110
Em 31 de dezembro de 2023				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
Contas a pagar em combinação de negócios	-	25.624	-	25.624
Total do passivo	-	25.624	-	25.624

Não houve transferência entre os níveis durante o exercício. A tabela a seguir apresenta as alterações dentro dos passivos de Nível 2 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	Controladora	Consolidado
Contas a pagar em combinação de negócios		
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	11.517	16.736
Aquisição do Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	-	2.002
Atualizações monetárias	1.779	2.374
Reduções por liquidação	-	(2)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	13.296	21.110
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2023	13.296	21.110
Atualização da parcela diferida	3.645	4.692
Ajuste de parcela diferida	(177)	(178)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	16.764	25.624

(b) **Estimativa do valor justo em combinação de negócios:** A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos consolidados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	31 de dezembro de 2023				31 de dezembro de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	-	99.296	-	99.296	-	18.216	-	18.216
Ativo a valor justo	-	-	-	-	11.517	-	-	11.517
Passivos financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	-	211.256	-	211.256	-	204.284	-	204.284
Contas a pagar em combinação de negócios (Nota 16)	-	25.624	-	25.624	-	21.110	-	21.110

Não houve transferência entre os níveis durante os exercícios.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros								
Recursos em banco e em caixa - Nota 5	389	406	2.847	3.577	389	406	2.847	3.577
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	76.751	17.869	234.046	66.741	76.751	17.869	234.046	66.741
Total	77.140	18.075	236.893	70.318	77.140	18.075	236.893	70.318
Ativos financeiros								
Ativos ao valor justo por meio do resultado	29.827	1.952	99.296	18.216	29.827	1.952	99.296	18.216
Depósitos bancários de curto prazo - Nota 5	29.827	1.952	99.296	18.216	29.827	1.952	99.296	18.216

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivos financeiros								
Passivos ao custo amortizado								
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	65.581	37.923	141.456	99.446	65.581	37.923	141.456	99.446
Contas a pagar com partes relacionadas	232.579	261.112	214.189	299.258	232.579	261.112	214.189	299.258
Passivos de arrendamento	81.006	75.930	255.689	235.373	81.006	75.930	255.689	235.373
Contas a pagar por aquisição	16.764	13.296	25.624	21.110	16.764	13.296	25.624	21.110
Empréstimos	161.017	148.324	211.256	204.284	161.017	148.324	211.256	204.284
Total	556.947	536.585	848.214	859.471	556.947	536.585	848.214	859.471

4. Julgamento, estimativa e premissas contábeis materiais

4.1. **Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis:** (a) **Reconhecimento de receita:** A política adotada para o reconhecimento da receita são os critérios dispostos no CPC 47 - Contratos com clientes e IFRS 15, que consiste na entidade reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. O Hospital Meridional atua no ramo de prestação de serviços hospitalares, a receita é oriunda dessa prestação de serviços e seu reconhecimento é realizado com base nos serviços executados até a data finda do período contábil. As obrigações de desempenho são medidas desde a admissão do paciente até o ponto em que não há mais serviços necessários, o momento da alta. Quando este procedimento utiliza mais de um período, é realizado a medida parcialmente pela competência. As principais obrigações de desempenho e o respectivo reconhecimento são:

Obrigações de desempenho	Reconhecimento
Fornecimento de acomodação, refeições e profissionais de saúde	A receita é reconhecida ao longo do tempo em relação aos serviços prestados, na medida em que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia durante a permanência do paciente.
Procedimentos cirúrgicos	A receita é reconhecida ao longo do tempo, pois os serviços são executados de acordo com o uso.
Aplicação de medicamentos e uso de materiais hospitalares	A receita é reconhecida no momento em que o medicamento e/ou material hospitalar é dispensado ao cliente, ou seja, conforme o paciente consome o produto.
Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia (SADT)	A receita é reconhecida no momento da realização do procedimento no paciente.

O preço da transação é determinado com base nas taxas *fee-for-service* (modelo de remuneração funcional e baseado no serviço executado) dos serviços prestados ou nos pacotes que reúnem um conjunto de serviços prestados (pacotes ou diária global). Caso a taxa por serviços (*fee-for-service*) seja determinada como o preço de transação em contrato, configura que tudo o que for utilizado no atendimento hospitalar, incluindo materiais hospitalares, medicamentos e serviços, sendo utilizada no reconhecimento da receita e, consequentemente, faturada. Nesse formato, o preço é pago de acordo com cada procedimento, exame ou consulta realizada, além das interações, que incluem as acomodações do paciente e serviços médicos utilizados. Quando a modalidade do preço é determinada por pacotes, que envolvem serviços preestabelecidos e valores fixos, serão reconhecidos independentemente do paciente ter utilizado todos os serviços disponíveis em contrato. Para os pacientes particulares é necessário a realização de um co-pagamento ou de um depósito adiantado, que é reconhecido como receita quando os bens ou serviços futuros são prestados. Além da receita operacional, a Companhia reconhece a receita oriunda dos rendimentos financeiros obtidos em aplicações de curto prazo, com base no princípio da competência. **Contraprestação variável:** A Companhia considera que as glosas são contraprestações variáveis, de acordo com o CPC 47. Se a contraprestação prometida no contrato incluir um valor variável, a entidade estima o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente. A variabilidade relativa à contraprestação prometida ao cliente pode ser declarada expressamente no contrato ou calculada pela melhor estimativa do período. 4.2. **Estimativas e premissas contábeis críticas:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir: (a) **Perda (impairment) de ativos financeiros:** As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período; (b) **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Anualmente a Companhia através de seus assessores técnicos e independentes, avalia a

recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos. O teste consiste em avaliar a capacidade de aproveitamento do ativo diferido ao período de cinco anos, através da análise do fluxo de caixa projetado; (c) **Taxas incremental sobre o empréstimo do arrendatário:** O Hospital Meridional utiliza a taxa incremental de juros (*Incremental Borrowing Rates - IBR*) de empréstimo do arrendatário como taxa de desconto para seus contratos de arrendamento, ou seja, para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhantes, sendo os recursos necessários para obter o ativo com o valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo. A adoção da *IFRS 16* permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares. O Hospital Meridional adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares; (d) **Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso:** No mínimo uma vez ao ano, o Hospital Meridional testa eventuais perdas (*impairment*) no *ágio*, conforme apresentada, vide nota 14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração. A Administração realizou análise de *impairment* dos *ágios* sobre os exercícios de 31 de dezembro de 2023 e 2022 mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não identificou a necessidade de registrar qualquer provisão de perda; (e) **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida com redução das contas a receber com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a inadimplência esperada; e (f) **Provisões para contingências:** A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recursos em banco e em caixa	389	406	2.847	3.577
Depósitos bancários de curto prazo	29.827	1.952	99.296	18.216
Total	30.216	2.358	102.143	21.793

Os depósitos bancários correspondem aos saldos mantidos em aplicações de curto prazo na data base das demonstrações financeiras consolidadas. As aplicações financeiras possuem remuneração entre 80% à 105% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes (i)	88.963	28.663	266.912	95.789
(-) Provisão para perda esperada	(12.212)	(10.994)	(32.866)	(29.048)
Contas a receber de clientes, líquidas	76.751	17.669	234.046	66.741

(i) Aumento devido a recomposição do saldo pela produção ainda não recebida, conforme calendário das operadoras. Prazo médio de recebimento de 45 a 60 dias.

Movimentação da provisão para *impairment* de contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(10.994)	(9.907)	(29.048)	(25.565)
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes - Nota 25	(1.218)	(1.087)	(3.818)	(3.424)
PECLD assumido a partir de combinação de negócios	-	-	-	(59)
Saldo em final	(12.212)	(10.994)	(32.866)	(29.048)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	65.434	5.565	5.436	66.741

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
31 de dezembro de 2022				
Taxa de perdas esperadas - %	1%	8%	10%	100%
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	66.095	6.049	6.040	17.605
Provisão para perdas	(661)	(484)	(604)	(27.299)
Total	65.434	5.565	5.436	66.741

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
31 de dezembro de 2023				
Taxa de perdas esperadas - %	1%	8%	10%	100%
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	184.703	29.628	26.691	25.890
Provisão para perdas	(1.847)	(2.460)	(2.669)	(25.890)
Total	182.856	27.168	24.022	23.406

7. Estoques

Os estoques são representados por material hospitalar e medicamentos segregados entre o almoxarifado central e farmácias localizadas nas principais acomodações dos hospitais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Material hospitalar	6.943	9.870	13.763	18.083
Medicamentos	4.278	7.445	10.208	13.818
Outros	794	1.136	3.783	3.763
Total	12.015	18.451	27.754	35.664

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve provisão de obsolescência e/ou perda reconhecida, dado que a Companhia verifica os lotes de vencimentos no prazo de 30 a 60 dias, o que evita a necessidade da provisão. Em 31 de dezembro de 2023 o custo representou R\$ 133.066 (R\$ 124.738 em 31 de dezembro de 2022). A seguir, a movimentação dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	18.451	35.664	18.451	35.664
Adições	46.249	98.222	46.249	98.222
Consumo	(52.685)	(106.132)	(52.685)	(106.132)
Saldo final	12.015	27.754	12.015	27.754

8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante				
IRPJ e CSLL a recuperar	154	81	836	185
Créditos tributários (i)	1.642	8.421	6.101	13.071
Adiantamentos (ii)	11.430	4.013	19.730	14.742
Outras contas a receber	605	7	1.071	169
Total do ativo circulante	13.831	12.522	27.738	28.167

	Controladora		Consolidado	



Hospital Meridional S.A.

CNPJ nº 00.625.711/0001-51

12. Imobilizado

	Controladora			
	Terrenos e edificações	Obras em andamento	Móveis, utensílios e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022				
Saldo inicial	1.135	4.662	37.877	43.674
Aquisições	355	27.360	10.282	37.997
Depreciação - Nota 23 e 24	(401)	-	(5.420)	(5.821)
Saldo contábil, líquido	1.089	32.022	42.739	75.850
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Custo	12.716	32.022	70.519	115.257
Depreciação acumulada	(11.627)	-	(27.780)	(39.407)
Saldo contábil, líquido	1.089	32.022	42.739	75.850
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Saldo inicial	1.089	32.022	42.739	75.850
Aquisições	17.138	6.207	1.407	24.752
Transferências	38.229	(38.229)	-	-
Depreciação - Nota 23 e 24	(963)	-	(6.672)	(7.635)
Saldo contábil, líquido	55.493	-	37.474	92.967
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Custo	68.083	-	71.926	140.009
Depreciação acumulada	(12.590)	-	(34.452)	(47.042)
Saldo contábil, líquido	55.493	-	37.474	92.967

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

13. Direito de uso e passivos de arrendamento

A Companhia arrenda imóveis, sendo que os contratos mais relevantes têm prazo de até 30 (trinta) anos. Adicionalmente, para esses contratos há a opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado, conforme índices contratuais. Os montantes registrados no direito de uso são amortizados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos de direito de uso				
Edificações	69.635	66.567	217.716	203.792
Máquinas e equipamentos	-	278	-	871
Total	69.635	66.845	217.716	204.663

Passivos de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	10.045	9.591	31.230	28.691
Não circulante	70.961	66.339	224.459	206.882
Total	81.006	75.930	255.689	235.573

Direito de uso: A seguir, é demonstrado os montantes registrados de direito de uso em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 1º de janeiro de 2022	62.440	190.193	62.440	190.193
Adição por novos contratos	557	1.505	557	1.505
Ajustes por remensuração	6.715	21.254	6.715	21.254
Despesa de depreciação - Nota 23 e 24	(2.867)	(8.289)	(2.867)	(8.289)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	66.845	204.663	66.845	204.663
Saldo em 1º de janeiro de 2023	66.845	204.663	66.845	204.663
Adição por novos contratos	-	8.456	-	8.456
Ajustes por remensuração	5.892	14.789	5.892	14.789
Despesa de depreciação - Nota 23 e 24	(3.102)	(10.192)	(3.102)	(10.192)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.635	217.716	69.635	217.716

As atividades exercidas pelo Grupo são obrigatoriamente tributadas pelo regime cumulativo de PIS e COFINS, o que impossibilita a compensação de créditos de qualquer natureza. Anualmente, o Hospital Meridional e suas controladas analisam indicadores de eventuais perdas ("impairment") na recuperabilidade de seus ativos não circulantes, de acordo com a política contábil. Em 2023, a Companhia não identificou indicadores de impairment para seus ativos de direito de uso. **Passivo de arrendamento:** Na adoção do CPC 06 (R3) - Arrendamentos / IFRS 16, a Companhia reconheceu passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia. A seguir, é demonstrada a movimentação do passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 1º de janeiro de 2022	69.312	213.298	69.312	213.298
Juros incorridos - Nota 26	8.834	26.317	8.834	26.317
Juros pagos	(447)	(1.304)	(447)	(1.304)
Adição por novos contratos	557	1.505	557	1.505
Pagamentos	(9.041)	(25.697)	(9.041)	(25.697)
Ajuste de remensuração de arrendamentos variáveis baseados em índices ou taxas médias (i)	6.715	21.254	6.715	21.254
Saldo em 31 de dezembro de 2022	75.930	235.373	75.930	235.373
Saldo em 1º de janeiro de 2023	75.930	235.373	75.930	235.373
Juros incorridos - Nota 26	9.453	28.871	9.453	28.871
Juros pagos	(553)	(2.078)	(553)	(2.078)
Adição por novos contratos	-	8.456	-	8.456
Pagamentos	(9.716)	(29.722)	(9.716)	(29.722)
Ajuste de remensuração de arrendamentos variáveis baseados em índices ou taxas médias (i)	5.892	14.789	5.892	14.789
Saldo em 31 de dezembro de 2023	81.006	255.689	81.006	255.689

(i) Os ajustes são realizados anualmente para refletir a atualização dos fluxos de pagamentos dos contratos de arrendamentos.

A seguir, é demonstrada a taxa de desconto do passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Prazo	Taxa % a.a.
5 anos	14,36 - 17,53
7 anos	9,06
30 anos	9,63 - 12,33

A seguir, é demonstrada a idade de vencimento do passivo de arrendamento contemplando o ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2023:

Vencimento das prestações		Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano		10.045	31.230	10.045	31.230
Entre 1 e 2 anos		5.997	19.782	5.997	19.782
Entre 2 e 5 anos		8.995	29.667	8.995	29.667
Entre 5 e 10 anos		14.992	47.011	14.992	47.011
Entre 10 e 15 anos		14.992	46.103	14.992	46.103
Entre 15 e 20 anos		14.992	45.115	14.992	45.115
Acima de 20 anos		10.993	36.781	10.993	36.781
Saldo em 31 de dezembro de 2023		81.006	255.689	81.006	255.689
Valores não descontados		246.274	755.080	246.274	755.080
Juros embutidos		(165.268)	(499.391)	(165.268)	(499.391)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		81.006	255.689	81.006	255.689

14. Intangível

	Controladora			
	Softwares (20% a.a)	Implantação de softwares	Custos de softwares	Total
Saldo 1º de janeiro de 2022				
Custo	3.159	-	5.305	8.464
Amortização acumulada	(1.379)	-	(1.379)	(2.758)
Saldo contábil, líquido	1.780	-	3.926	5.706
Saldo em 31 de dezembro de 2022				
Saldo inicial	1.780	-	5.305	7.085
Aquisições	-	-	1.082	1.082
Amortização - Nota 23 e 24	(591)	-	(591)	(1.182)
Saldo contábil, líquido	1.189	-	5.796	6.985
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Custo	3.159	-	6.387	9.546
Amortização acumulada	(1.970)	-	(1.970)	(3.940)
Saldo contábil, líquido	1.189	-	4.417	5.606
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Saldo inicial	1.189	-	6.387	7.576
Aquisições	-	-	1.254	1.254
Amortização - Nota 23 e 24	(591)	-	(591)	(1.182)
Saldo contábil, líquido	598	-	6.050	6.648
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Custo	3.159	-	7.641	10.800
Amortização acumulada	(2.561)	-	(2.561)	(5.122)
Saldo contábil, líquido	598	-	5.080	5.678

Consolidado

	Non compete e marca		Custos de implantação de softwares		Total	
	Ágio (vida útil indefinida)	50% a.a (20% a.a)	Softwares (20% a.a)	Implantação de softwares	Ágio (vida útil indefinida)	Total
Saldo 1º de janeiro de 2022						
Custo	105.961	19.648	4.306	5.333	135.248	135.248
Amortização acumulada	-	(11.858)	(1.930)	-	(13.788)	(13.788)
Saldo contábil, líquido	105.961	7.790	2.376	5.333	121.460	121.460
Saldo em 31 de dezembro de 2022						
Saldo inicial	105.961	7.790	2.376	5.333	121.460	121.460
Aquisições oriundas de combinações de negócios	-	2.266	-	-	2.266	2.266
Amortização - Nota 23 e 24	-	(2.115)	(1.304)	-	(3.419)	(3.419)
Saldo contábil, líquido	114.615	7.941	1.072	5.333	128.961	128.961
Saldo em 31 de dezembro de 2023						
Saldo inicial	114.615	7.941	1.072	5.333	128.961	128.961
Aquisições	-	21.914	4.306	5.333	146.168	146.168
Amortização acumulada	-	(13.973)	(3.234)	-	(17.207)	(17.207)
Saldo contábil, líquido	114.615	7.941	1.072	5.333	128.961	128.961
Saldo em 31 de dezembro de 2023						
Custo	114.615	7.941	1.072	5.333	128.961	128.961
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Amortização - Nota 23 e 24	-	(2.592)	(667)	-	(3.259)	(3.259)
Saldo contábil, líquido	114.615	5.349	405	7.112	127.481	127.481

A composição dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, marca, carteira de cliente e non-competes por empresa está apresentado no quadro abaixo:

	31 de dezembro 2023		31 de dezembro 2022	
	Ágio	Marca	Ágio	Marca
Praia da Costa Diagnósticos Ltda.	360	-	360	-
Hospital Meridional Praia da Costa S.A.	6.464	-	6.464	-
Hospital São Luiz S.A.	854	-	854	-
Hospital e Maternidade São Francisco S.A.	464	-	464	-
Hospital Metropolitano S.A.	78.394	-	78.394	-
Maternidade Santa Úrsula de Vitória Ltda.	19.425	-	19.425	-
Instituto de Diagnósticos Especializados Ltda.	8.654	1.390	8.654	1.817
Total	114.615	1.390	93.999	1.817

Testes do ágio por verificação de impairment:

	31 de dezembro de 2023			
	HMS	MSU	HSL	HSF
Crescimento ROL (% CAGR) (i)	7,5%	21,5%	5,6%	8,4%
Margem bruta (EBTIDA) (ii)	44,6%	40,9%	28,5%	38,3%
Fluxo de caixa livre (em 2024) - R\$	37.123	43.538	(4.159)	8.730
Taxa de desconto post tax - %	12,3%	12,3%	12,3%	12,3%
Taxa de desconto pre tax - %	15,8%	15,8%	15,8%	15,8%
Fluxo de caixa descontado (UCG) - (em 2024) - R\$	31.107	36.602	(3.485)	7.316

(i) O crescimento ROL (CAGR) considera a média anual da taxa de crescimento da receita líquida no período previsto de oito anos, baseada-se no desempenho passado e nas expectativas da Administração para o desenvolvimento do mercado. (ii) A margem EBITDA é a margem média do lucro operacional em oito anos. Ela se baseia nos níveis atuais da margem de serviços prestados com ajustes efetuados para refletir os aumentos de preço futuros esperados para medicamentos e materiais hospitalares. O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de hospitais no qual a UGC atua. Para cada UGC com valor relevante de ágio, as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como segue. Devido ao fato de o teste ser anual, consideramos a apresentação de 31 de dezembro de 2023. Essas premissas foram utilizadas para a análise do ágio da UGC gerado na aquisição do Hospital Praia da Costa S.A., Hospital Metropolitano S.A e Maternidade Santa Úrsula.

15. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a pagar aos fornecedores (i)	53.639	30.897	93.312	70.418
Obrigações sociais e trabalhistas - Nota 15.a	8.268	5.550	29.777	22.010
Imposto de renda e contribuição a pagar - Nota 15.b	473	-	7.601	6.701
Obrigações tributárias correntes - Nota 15.b	2.267	791	9.711	2.242
Obrigações tributárias parceladas - Nota 15.c	6.660	3.904	31.780	16.795
Outras obrigações - Nota 15.d	25	21	1.866	1.471
Total	71.332	41.163	174.047	119.637
Passivo circulante	66.054	37.923	149.057	106.147
Passivo não circulante	5.278	3.240	24.990	13.490



Hospital Meridional S.A.

CNPJ nº 00.625.711/0001-51

A natureza das provisões prováveis e possíveis podem ser sumariadas como segue: Contingências trabalhistas: A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. A Administração, com auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas e prováveis, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados. Ações cíveis: Os processos de natureza cível estão relacionados a ações movidas por pacientes e familiares diretamente relacionadas às atividades médicas, comuns ao setor hospitalar. Ações tributárias: Consta autos de infração alegando insuficiência de recolhimento e entrega de declarações (ISS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS).

21. Patrimônio líquido

(a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia é de R\$ 68.100. (b) **Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. (c) **Reserva de investimentos:** A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Rede, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas. (d) **Reserva de lucros:** A reserva de retenção de lucros é composta por retenção de lucros, prejuízos acumulados, quando aplicável, e outros resultados abrangentes. Essa rubrica apresenta saldos negativos devido ao reconhecimento de resultado abrangente que surgiu através de alienações de terrenos e edificações oriundas de processos de cisão que ocorreram em 30 de maio de 2018 em alguns hospitais controlados do Grupo. (e) **Dividendos propostos:** As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei. O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros acumulados até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação. (f) **Resultado por ação:** Resultado básico: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não possui potencial instrumento diluidor nos exercícios acima, desta forma o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação. (g) **Participação de Não Controladores:** Aumento de participação em Controladas:

Controlada	% Participação no PL	Valor	
		31/12/2023	31/12/2022
Hospital Meridional Serra S.A.	1,74%	1.208	865
Hospital Meridional Praia da Costa S.A.	4,67%	3.196	2.817
Hospital Meridional São Mateus S.A.	1,39%	321	152
Hospital São Francisco S.A.	1,33%	225	197
Hospital São Luiz S.A.	5,80%	227	204
Praia da Costa Diagnósticos Ltda.	48,68%	209	267
Total		5.386	4.502

22. Receita líquida de contratos com clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta de prestação de serviços	245.547	228.957	767.421	704.373
Impostos sobre vendas	(13.591)	(11.659)	(42.505)	(36.075)
Provisão para glosas	(4.689)	(4.142)	(14.791)	(12.686)
	227.267	213.156	710.125	655.612

23. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	43.690	34.104	155.078	141.392
Materiais e medicamentos	54.103	51.754	133.066	124.738
Serviços de terceiros	44.440	43.249	160.851	153.512
Utilidades e serviços	16.736	12.775	56.440	42.274
Aluguéis (i)	551	361	2.239	3.244
Depreciação (Direito de uso) - Nota 13	3.102	2.867	10.192	8.289
Depreciação - Nota 12	7.635	5.820	22.518	17.415
Amortização - Nota 14	591	591	2.832	3.342
	170.848	151.521	543.216	494.206

(i) Os aluguéis referem-se a locações de equipamentos e imóveis e possuem vigência inferior a 12 meses, não constituindo parte dos arrendamentos da Companhia.

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	4.406	15.824	18.841	37.650
Serviços de terceiros	6.451	10.793	19.855	19.172
Viagens e hospedagens	1.146	386	3.073	389
Outras despesas	926	3.143	2.637	1.662
Amortização - Nota 14	-	-	427	77
Depreciação	-	-	5	-
	12.929	30.146	44.838	58.950

25. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas				
Outras receitas operacionais	3.737	3.240	4.536	7.329
Total de outras receitas	3.737	3.240	4.536	7.329
Outras despesas				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Nota 6	(1.218)	(1.087)	(3.818)	(3.424)
Provisão para contingências	654	2.253	13	1.743
Outras despesas operacionais	(9.534)	(129)	(13.052)	(401)
Total de outras despesas	(10.098)	1.037	(16.857)	(2.082)
Outras receitas (despesas)	(6.361)	4.277	(12.321)	5.247

Diretores responsáveis

Antônio Alves Benjamin Neto
Diretor Presidente

Elias Leal Lima
Diretor Financeiro

Diogo Sandoval Fernandes
Contador Responsável CRC MG 108410-O/9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Hospital Meridional S.A.
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Hospital Meridional S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Hospital Meridional S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Meridional S.A. e do Hospital Meridional S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Avaliação de perda por redução ao valor recuperável (impairment) de Ágio (Notas 2.2(b) e 14)

A Companhia possui ágio apurado na aquisição de controle acionário de empresas, no valor de R\$ 114.615 mil. A avaliação anual de recuperabilidade do ágio envolve julgamentos críticos por parte da administração na determinação dos seus fluxos de caixa futuros esperados. Caso o valor recuperável calculado para ágio seja inferior ao seu valor contábil, uma perda por desvalorização (*impairment*) deve ser reconhecida. Entre as premissas que mais impactam as projeções estão a taxa de desconto, percentuais de crescimento e margem bruta da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o uso de especialistas para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologias usadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às estimativas de crescimento, margens de lucro bruta e taxa de desconto. Adicionalmente, (i) avaliamos a exatidão e integridade das informações utilizadas nos cálculos; (ii) realizamos revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar alguma potencial inconsistência no desenvolvimento futuro das estimativas; (iii) realizamos cálculo independente do fluxo de caixa descontado, sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (iv) avaliamos a adequação das divulgações da Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria demonstram que os critérios e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Reconhecimento de receita (Notas 2.21, 4.1 (a) e 23)

O reconhecimento de receita é efetuado com base nos serviços hospitalares prestados até a data do balanço. As obrigações de desempenho são medidas desde a admissão do paciente até o momento em que não há mais serviços necessários (momento da alta). Atualmente, existem 4 principais obrigações de desempenho, sendo o reconhecimento da receita específico para cada uma dessas obrigações.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os montantes envolvidos e

as características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo a estimativa relacionada a mensuração das glosas dos serviços prestados, que é um julgamento crítico da administração.

Entre outros procedimentos, efetuamos: (i) o entendimento dos controles relevantes identificados pelo Hospital Meridional para monitoramento e apuração dos serviços prestados, assim como para as glosas reconhecidas; (ii) avaliamos os critérios empregados na elaboração da estimativa de provisão de glosas, com base no histórico de perdas; (iii) em base amostral, verificamos as remessas de contas hospitalares para planos de saúde, notas fiscais e liquidações financeiras, quando aplicável; (iv) obtivemos os relatórios analíticos de contas hospitalares ao final do exercício 2023 e início de 2024 e testamos, em base amostral, o reconhecimento da receita no período correto de competência; e (v) avaliamos a divulgação destes assuntos nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstram que os critérios e as premissas adotados pela administração para apuração da receita e o seu reconhecimento no período correto, bem como as correspondentes divulgações, são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita financeira				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	949	305	3.370	2.563
Descontos obtidos	225	13	596	151
Total da receita financeira	1.174	318	3.966	2.714

Despesa financeira

Empréstimos bancários - Nota 18	(14.426)	(11.376)	(23.893)	(18.564)
Despesas com atualizações de impostos e outras dívidas	(1.075)	(306)	(5.383)	(1.143)
Debêntures - Nota 18	(8.641)	(5.985)	(8.641)	(5.985)
Passivos de arrendamento - Nota 13	(9.453)	(8.834)	(28.871)	(26.317)
Atualização monetária da parcela diferida oriunda de combinação de negócios	(3.645)	(1.779)	(4.692)	(2.374)
Outras despesas financeiras	(3.178)	(5.239)	(6.745)	(8.250)
Total da despesa financeira	(40.418)	(33.519)	(78.225)	(62.633)
Resultados financeiros, líquidas	(39.244)	(33.201)	(74.259)	(59.919)

27. Compromissos (novos contratos de locações)

A Companhia e suas coligadas possuem contratos de aluguéis, serviços e mercadorias que ainda não possuem requisitos para serem contabilizados até que entre em vigor a sua ocorrência pelo regime de competência. Também não se enquadram nos requisitos do IFRS 16.

Controladora

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Até um ano	2.011	2.989
Entre um e dois anos	719	6.989
Acima de dois anos	153	3.217
	2.883	13.195

28. Seguros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Seguro patrimonial	214.046	214.046
Seguro garantia	644	644
Seguro equipamento	3.723	3.723
Seguro empresarial	100	100
	218.513	218.513

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil. A suficiência da cobertura não foi objeto de revisão pelos auditores independentes.

29. TRANSAÇÕES QUE NÃO IMPACTAM CAIXA

	Controladora	Consolidado
Impacto de novos contratos do direito de uso e do passivo de arrendamento	8.456	1.505
Remensuração dos contratos do direito de uso e do passivo de arrendamento	14.789	21.254
Aquisição de controladas - parcela diferida	-	2.002
	23.245	24.761



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO** JUD:27065150000130 - Em: 01/03/2024

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!



Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2024.
PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Cáren Henriete Macchini - Contadora
CRC 1PR038429/O-3

1913 HOSPITAL MERIDIONAL-BALANCO.pdf

Código do documento: 1913



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

01 mar 2024, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 1913

Criado por: Melissa Roncetti **Email:** arte@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2024-03-01T00:20:06-03:00

01 mar 2024, 00:20:06 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2024-03-01T00:20:06-03:00

01 mar 2024, 00:20:06 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2024-03-01T00:20:06-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: 52c96782973c277259ab835904abff0c44b63a605bbe2300a3c330b1c9fe93a0

[SHA512]: ac9740601c4876e2a107b744d62e5e16e83b94aeb759937dd7e5270e6319e9b0e89f1935716b5779d1adb3fe0ae5f9c8b540d826b0ff6635e47fe91006668d3

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB